

Obstáculos Revelam a Fé

Marcos 2:1-12

Introdução: este episódio relatado pela Palavra de Deus, conta a história de um parálítico que foi curado por Jesus. O versículo 1 inicia dizendo que o Mestre estava em uma casa, em Cafarnaum, e a notícia de que Ele estava lá correu rapidamente pela cidade. O resultado foi que muitos afluíram para o local onde Jesus se encontrava que nem mesmo à porta eles achavam lugar para ficar. Foi quando quatro homens chegaram à casa conduzindo numa maca um parálítico, e como não podiam entrar devido à multidão, descobriram o telhado no ponto correspondente ao que Jesus estava e baixaram o leito em que jazia o doente.

A Bíblia diz que ao ver a fé daqueles homens, Jesus declarou ao parálítico que os seus pecados estavam perdoados, o que causou uma reação instantânea em alguns escribas que ali estavam, e que perguntavam uns aos outros por que Jesus falava daquela maneira, pois só Deus poderia perdoar pecados. Jesus, percebendo no seu espírito o que estava se passando, perguntou: *“Por que arrazoais sobre estas coisas em vossos corações? Qual é mais fácil, dizer ao parálítico: Estão perdoados os teus pecados, ou dizer: Levanta-te toma o teu leito e anda?”*. E em seguida explicou que falava daquela forma para que todos soubessem que Ele tinha autoridade para perdoar pecados. E, então, Jesus ordenou ao parálítico que se levantasse e no mesmo instante ele se levantou, tomou o seu leito e foi embora curado.

Nesse estudo, nós veremos que os obstáculos podem ser usados por Deus para testar a nossa fé. Com base na ação desses quatro homens que conduziram o parálítico até à presença do Senhor, veremos também como os milagres podem ser provocados por nós. São atitudes que tomamos e que desencadeiam a ação de Deus em nosso favor. Três pontos devem ser analisados na atitude daqueles homens:

1. **Cooperação** – o primeiro ponto a ser destacado, nós encontramos no versículo 3. A Bíblia diz que quatro homens levavam um parálítico. Essa cena é interessante sobre o aspecto de que quatro pessoas vão até Jesus sem querer nada que as beneficiasse diretamente. Os quatro homens não vão lá para buscar algo específico para eles. O que os leva até Jesus é a solidariedade, é o desejo de ver o amigo, que estava sofrendo sobre uma cama, ser curado.

Aqui nós entendemos que havia uma associação de fé entre eles. Foi estabelecida ali uma cooperativa, uma ação coordenada, conjunta, que visava o bem de uma pessoa. Quando deixamos de lado o nosso individualismo, as nossas ambições, e buscamos servir aos outros, chamamos a atenção de Deus. Esteja disposto a servir, esteja disposto a cooperar, esteja disposto a conduzir pessoas à presença do Senhor para que sejam curadas, e você verá milagres acontecendo diante dos seus olhos.

2. **Superação** – o segundo aspecto da nossa meditação, nós encontramos no versículo 4. O texto diz que eles não tinham como entrar na casa devido ao grande número de pessoas que já estavam lá dentro. Era tanta gente que não dava nem para chegar na porta. Aquele aglomerado de pessoas se constituiu em um obstáculo para aqueles homens. Eles poderiam ter desistido diante daquela situação, quem sabe até mesmo seduzir a própria mente dizendo que voltariam no dia seguinte. Quantas vezes fazemos isso, damos desculpas para nós

mesmos, falamos que faremos mais tarde, quando na verdade estamos desistindo da nossa meta.

Entretanto, o obstáculo que se apresentou aos quatro homens não fez com que desistissem, pelo contrário, serviu para que eles mostrassem um poder que estava dentro deles: a **superação**. Quem quer ver milagres terá que aprender a se superar e a superar obstáculos. Muitas vezes os obstáculos somos nós mesmos, a nossa alma desanimada, que gosta de dar desculpas, que está cheia de argumentos. Outras vezes, são os obstáculos que são inerentes à vida, são dificuldades que fazem parte da existência de qualquer ser humano, mas que podem ser superados.

3. **Revelação** – o terceiro ponto a ser analisado, nós encontramos no versículo 5. Esse verso começa dizendo que Jesus viu a fé dos quatro homens. Você sabia que para Deus fazer alguma coisa em nossa vida, Ele precisa ver a nossa fé? Muitas pessoas dizem que tem fé, porém ninguém consegue ver. O que aprendemos aqui, é que a nossa fé tem que ser revelada pelas nossas ações. Ela sai do campo da abstração e entra no campo da concretude. Jesus viu-lhes a fé quando, diante do obstáculo, eles se esforçaram para passar com o paralítico pelo telhado para colocá-lo na presença do Senhor.

A sua fé tem sido revelada pelas suas ações? As suas atitudes têm sido atitudes de fé? Existe um lado da fé que nos leva a agir. Quando estamos dispostos a vencer barreiras, a passar por cima das dificuldades, estamos demonstrando que temos fé. A fé não é paralisante, pelo contrário ela nos leva a ação. Quando Moisés estava com o povo de Deus diante do Mar Vermelho, sendo perseguido pelo exército de faraó, ele orou ao Senhor para que lhes tirasse daquela situação, e a resposta de Deus foi a seguinte: *“Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que marchem”*. Então, Moisés estendeu a mão sobre o mar e o Senhor dividiu as águas com um forte vento oriental, e eles escaparam do exército inimigo. Deus disse para Moisés agir, pois a ação de Moisés seria respaldada pelo milagre. Portanto, a fé, que nós dizemos ter, deve ser demonstrada pelas nossas atitudes, e, se assim fizermos, certamente, Deus fará a sua parte.

Conclusão: a Bíblia diz, no versículo 2, que Jesus estava anunciando a Palavra às pessoas que estavam naquela casa. Mesmo diante de uma tarefa tão nobre, Jesus parou tudo o que estava fazendo para dar atenção ao paralítico. Isso nos ensina que uma atitude de fé faz com que Deus nos responda imediatamente, faz com que chamemos a sua atenção. Num certo sentido, podemos dizer que as nossas ações de fé provocam uma reação da parte do nosso Pai. Portanto, use a sua fé para cooperar com aqueles que estão necessitados; supere todos os obstáculos que surgirem à sua frente; e, assim, você revelará ao Senhor a sua fé e a sua confiança nele, e os seus olhos testemunharão o milagre de Deus.